

Nota de Imprensa

Plano e Orçamento para 2025: CDS-PP destaca prioridades ambientais, científicas e de proteção civil

O Grupo Parlamentar do CDS-PP realçou hoje as “prioridades claras em matéria de ambiente”, definidas pelo Plano e Orçamento para 2025, sublinhando o compromisso do Governo Regional com políticas de proximidade que promovem a sustentabilidade ambiental, fortalecem a proteção civil e que garantem melhor a preservação da vida humana.

Pedro Pinto, Deputado do CDS-PP, destacou o reforço dos apoios às juntas de freguesia no âmbito do programa Eco-Freguesias como um exemplo paradigmático. “Este programa viu o seu investimento crescer de 430 mil euros, em 2019, para 1 milhão de euros em 2024. Em quatro anos investimos mais do que o anterior governo em oito”, afirmando ainda que o programa é “um pilar essencial na preservação ambiental, que envolve as comunidades e incentiva práticas sustentáveis, amplamente reconhecidas e elogiadas pelos autarcas”.

Pedro Pinto salientou também as ações de sensibilização ambiental realizadas junto das escolas, frisando a sua importância na formação das novas gerações em boas práticas ambientais e na preparação dos Açores para um futuro mais sustentável.

Na vertente científica, o Deputado destacou a instalação do Observatório Climático do Atlântico na ilha Terceira. “Esta iniciativa reafirma o compromisso dos Açores com a investigação científica e o combate às alterações climáticas, consolidando a região como uma referência no estudo e monitorização do Atlântico”.

No que diz respeito à proteção civil, o Pedro Pinto sublinhou a importância da renovação da frota de bombeiros, a valorização dos profissionais da área e o investimento de cerca de oito milhões de euros na Emergência Médica Pré-Hospitalar. “Este reforço devolve às Associações Humanitárias a capacidade de agir com eficiência e prontidão, assegurando a segurança e a saúde dos Açorianos”, afirmou.

O Deputado Pedro Pinto concluiu, afirmando que o Plano e Orçamento para 2025 reflete “prioridades claras que colocam as pessoas e as comunidades no centro das decisões, conduzindo os Açores rumo a um futuro mais justo, mais sustentável e mais próximo de todos.”

Horta, 27 de novembro de 2024